

PATRIMÔNIO CULTURAL: DISCUSSÕES, PRÁTICAS  
E REFLEXÕES (PROPOSTA DE REIMPLANTAÇÃO  
DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL  
NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO  
MUNICÍPIO DE GOIÂNIA)

Autora: Vera Lúcia Abrantes D'Osvualdo

Orientador: Sibeli Aparecida Viana

Data de Defesa: 16/12/2008

A presente pesquisa visa a discutir e refletir a reimplantação de um curso de capacitação em Educação Patrimonial para os professores da Rede Municipal de Educação do município de Goiânia. No ano de 2004, ocorreu a primeira iniciativa, quando 49 educadores participaram de um curso de Educação Patrimonial, porém esse projeto, que possuía uma dimensão maior (além do curso em si), não se desenvolveu. O presente trabalho surgiu a partir de um curso de Educação Patrimonial realizado em uma escola municipal. Tal curso formou 11 educadores que se tornaram multiplicadores em uma turma do Ensino Fundamental selecionada. A viabilidade do presente projeto se fundamenta em dois referenciais: um trabalho de Educação Patrimonial realizado em uma escola municipal de Goiânia, que serviu de referência para a estruturação desse projeto; uma análise qualitativa realizada com

os professores que participaram do primeiro curso de Educação Patrimonial (2004), acerca do aproveitamento daquele evento e de sua extensão às suas atividades acadêmicas.

Palavras-chave: Patrimônio. Projeto. Educação.

## TERMINOLOGIA LÍTICA: TECNOLOGIA PARA O ESTUDO DA PEDRA LASCADA

Autor: Luiz Coimbra Nunes

Orientador: Emílio Fogaça

Data de Defesa: 30/06/ 2008

Este trabalho tem por objetivo caracterizar a terminologia correntemente empregada na literatura arqueológica brasileira, nas últimas quatro décadas do século XX, para o estudo de material lítico. Nesse sentido analisaremos o desenvolvimento de pesquisas das indústrias líticas, levando em consideração as contradições existentes entre as abordagens tipológicas e tecnológicas, bem como suas respectivas influências no estabelecimento dos termos e conceitos usados na leitura de um objeto lítico.

Os dados de nosso trabalho provêm de autores pioneiros, a saber: LAMING-EMPERAIRE (1967); VILHENA VIALOU (1980); LEROI-GOURHAN (1981); MORAIS (1983); CALDARELLI (1984); PROUS (1986/90); MAROIS et al. (1997). Os termos e conceitos usados nessas obras serão comparados com a terminologia proposta por TIXIER (et al, 1980). Buscamos, com isso, identificar possíveis incoerências

e padronizações que possam existir no seio da aplicação dessa terminologia.

Sobretudo, pretendemos, através da correlação dessas informações, apresentar um contexto geral sobre a origem, difusão, sedimentação e uso dos principais termos e conceitos encontrados nessa literatura, visto que a terminologia é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento de pesquisas tecnológicas do material lítico, e ainda para o estabelecimento de conexões e/ou intercâmbios entre produções científicas.

Palavras-chave: Material lítico. Tecnologia. Pedra lascada.